



H373

JUVENTUDE E VIOLÊNCIA - (REPRESENTAÇÕES SOBRE A VIOLÊNCIA ENTRE ADOLESCENTES MORADORES DO PARQUE OZIEL, CAMPINAS)

Patrícia Curi Gimeno (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Emília Pietrafesa de Godoi (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Esta pesquisa, realizada entre adolescentes com idades de 13 a 18 anos moradores do Parque Oziel, bairro da periferia de Campinas, teve como objetivo a compreensão do modo como esses adolescentes representam a violência que lhes é, normalmente, imputada, tanto na condição de algozes como de vítimas preferenciais. Para tanto, partimos das imagens correntes que associam automaticamente a vivência de adolescentes pobres na família, no trabalho, na escola, suas perspectivas de futuro, seus desejos de consumo e das influências de seus bairros de moradia na construção de suas relações com o mundo com a criminalidade. Tendo, pois, estas imagens como pano de fundo, procuramos entender de que modo os próprios adolescentes vivenciam essas experiências e, assim, problematizar a relação anteriormente referida entre pobreza, juventude e criminalidade. Este trabalho foi realizado por meio da confrontação entre a bibliografia levantada e os dados coletados nas situações de campo através do acompanhamento da rotina de alguns adolescentes atendidos pelo Externato São João, - instituição pertencente à ordem Salesiana da Igreja Católica – em sua Unidade no Parque Oziel, da realização de algumas entrevistas semi-estruturadas e de diversas conversas informais com esses adolescentes, seus familiares e funcionários da entidade. Por fim, os resultados deste trabalho apontam, entre outras coisas, para a necessidade urgente de um refinamento dos debates em torno da violência através da inclusão das imagens construídas pelos próprios adolescentes acerca de uma realidade social nem sempre generosa, mas que, nem por isso, pode ser vista como determinante para sua inserção no mundo do crime.

Pobreza - Juventude - Violência